

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA

JOELISA LENZI

“PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA LOCALIDADE DO BAIRRO SÃO LUCAS NA CIDADE DA LAPA-PR”.

LAPA

2011

JOELISA LENZI

“PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA LOCALIDADE DO BAIRRO SÃO LUCAS NA CIDADE DA LAPA-PR”.

PROJETO TÉCNICO apresentado à
Universidade Federal do Paraná para
Obtenção do título de Especialista em
Gestão Pública. Orientador(a):
Professora Iomara Scandelari Lemos

**LAPA
2011**

JOELISA LENZI

“PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA LOCALIDADE DO BAIRRO SÃO LUCAS NA CIDADE DA LAPA-PR”.

PROJETO TÉCNICO apresentado à
Universidade Federal do Paraná para
Obtenção do título de Especialista em
Gestão Pública. Orientador(a):
Professora Iomara Scandelari Lemos

Data aprovação:/...../.....

Resultado: _____

Nome do Professor:.....Titulação

Nome do Professor:.....Titulação

Nome do Professor:.....Titulação

“Agradeço a Deus primeiramente por ter tido forças e coragem para realização deste trabalho.”

Dedico este trabalho ao meu filho Lucas, que neste tempo teve paciência e compreensão, nas horas que me dediquei ao trabalho e aos meus pais Joel Lenzi e Iza Maria Santos Lenzi que me ajudaram quando precise em todos os momentos.

Todos precisam ser valorizados.
Todos têm potencial para dar algo em troca.
Princesa Diana

RESUMO

O presente projeto técnico foi desenvolvido com o intuito de ser um instrumento que possa servir de apoio para os profissionais que trabalham no programa Bolsa Família do município da Lapa-Pr. Abrange como tema uma "Proposta de análise da mudança que as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família tiveram desde que começaram a receber o benefício. E os objetivos específicos são: proporcionar maneiras de demonstrar na prática, se há famílias que ainda estão em situação de vulnerabilidade social e também verificar a possibilidade de ocupar o espaço junto ao CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), para realização de reuniões com as famílias inseridas no programa. Com este projeto de pesquisa, de modo algum pretende-se chegar a dados conclusivos, mas sim seu objetivo é despertar um trabalho eficaz, na busca de melhores resultados na prática cotidiana. Espera-se que este projeto técnico seja o início de uma instrumentalização transformadora.

PALAVRA-CHAVE: Projeto técnico, Cadastro Único, Bolsa Família

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	9
1.1 APRESENTAÇÃO/PROBLEMATICA.....	10
1.2 OBJETIVO GERAL.....	11
1.2.1OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	11
1.3 JUSTIFICATIVA.....	12
2. REVISÃO TEÓRICO-EMPIRICA	12
3.METODOLOGIA	15
4.ORGANIZAÇÃO PÚBLICA	15
4.1 DESCRIÇÃO GERAL.....	15
4.2 DIAGNOSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA.....	16
5. PROPOSTA	17
5.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA.....	17
5.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO.....	17
5.3 RECURSOS.....	17
5.3.1 RECURSOS HUMANOS	17
5.3.2 RECURSOS FINANCEIROS/MATERIAIS.....	17
5.3.3 INSTAÇÕES	17
5.4 RESULTADOS ESPERADOS.....	18
5.5RISCOS E PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO-CORRETIVAS.....	18
6.CONCLUSÃO	19
7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	20

INTRODUÇÃO

O presente trabalho originou-se da prática cotidiana, na Prefeitura Municipal da Lapa – no Setor do Bolsa Família, na Secretaria de Saúde e Ação Social, onde se verificou que falta um acompanhamento dos usuários do Programa Bolsa Família, através de realização de reuniões em grupos. Assim, apresenta-se a seguir uma proposta de acompanhamento destas famílias, sendo o início de futuros trabalhos que serão realizados por meio do Serviço Social do Programa no município.

Pretende-se analisar como está a atual situação dos beneficiários do Programa Bolsa Família do Bairro São Lucas. Partindo de questões inerentes da prática diária, pretende-se conhecer a evolução dos beneficiários do Programa. Nos últimos anos, desde a implantação do Programa Bolsa Família no Brasil, Estados e Municípios, um grande número de famílias está incluído, onde cada uma recebe uma quantia mensal, conforme a renda *per capita* da família. O principal objetivo deste programa é fazer com que as famílias saiam da situação de vulnerabilidade social.

O objetivo geral é propor formas de analisar como está a situação atual das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e também de famílias que se desligaram do Programa. E os objetivos específicos são: Propor formas de analisar se houve mudança nas famílias enquanto beneficiárias do Programa.

1.1 APRESENTAÇÃO/PROBLEMATICA

O Programa Bolsa Família foi implantado no município da Lapa em 2004, no mesmo ano de sua implantação a nível nacional, de lá para cá muitas famílias já saíram da situação de vulnerabilidade social, pois desta forma terão condições de melhores condições e melhor qualidade de vida, a alternativa para algumas famílias são poucas, pois muitos chefes de famílias não possuem estudo então não conseguem uma boa colocação no mercado de trabalho, e para solucionar este problema muitas famílias procuram o Setor do Bolsa Família no município, para sua inclusão no Cadúnico (Cadastro Único para Programas Sociais). Até o momento não foi feito um levantamento concreto de quantas famílias estão já desligadas do programa, por isso a pretensão de propor uma análise e acompanhamento da mudança das famílias beneficiárias do programa. Junto a Diretoria Geral de Ação Social, o Setor do Bolsa Família, disponibiliza cursos de capacitação para famílias

beneficiárias do programa, no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), no CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). Alguns dos cursos disponibilizados são: manicure, cabeleireiro, corte-costura, informática, entre outros.

1.1 OBJETIVO GERAL

Propor formas de análise de como está a situação atual das famílias beneficiárias do programa bolsa família e também de famílias que se desligaram do Programa.

1.1.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

1. Propor maneiras de identificar as famílias que estão inseridas no Programa Bolsa Família;
2. Propor maneiras de analisar a mudança nas famílias enquanto foram beneficiárias do programa;
3. Proporcionar maneiras de demonstrar na prática, se há famílias que ainda continuam em situação de vulnerabilidade social;
4. Verificar junto ao CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) a possibilidade de realizar reuniões com as famílias inseridas no programa e conhecer a realidade destas famílias (como elas estão atualmente e como fizeram para sair da situação de vulnerabilidade social).

1.2 JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, mediante adoção de algumas práticas, largamente veiculadas pela mídia, o Programa Bolsa Família projetou-se em nível nacional. Paralelamente e, como consequência, um grande número de famílias buscou informações nos órgãos de Assistência Social dos municípios e cadastraram-se no Programa, na espera de receber o benefício/transferência de renda. Esta situação colocou um desafio para o setor do Bolsa Família do município da Lapa, que uma de suas atividades é verificar *in loco* como está a situação destas famílias beneficiárias e também das famílias que recém chegaram no programa. Para uma família já cadastrada no Programa com perfil aprovado, para sua permanência efetiva é

preciso cumprir algumas condicionalidades na área da educação (mantendo crianças e adolescentes em idade escolar com frequência de no mínimo 85%) e também na área da saúde (mantendo a vacinação e pesagem em dia de crianças de 0 à 07 anos) e, por último, fazendo o acompanhamento de gestantes do pré-natal à amamentação.

2. REVISÃO TEÓRICO - EMPÍRICA

Partindo da problemática em que muitos brasileiros passam que é a situação de vulnerabilidade social, duas questões são relevantes: a origem do Programa Bolsa Família em nível de Brasil e, também, como ele originou-se no município da Lapa - Pr, no qual será mostrado um pouco da prática cotidiana do trabalho da administração pública.

Num segundo momento será demonstrado o monitoramento e o controle no processo da Administração Pública Municipal.

O Programa Bolsa Família vem da unificação de quatro programas: o Auxílio Gás: que destinava R\$ 15 reais mensais à família na compra do gás de cozinha, o Bolsa Escola: que destinava a cada família R\$ 15 reais por filho, como incentivo para manter as crianças de 06 à 15 anos na escola, o Bolsa Alimentação: atendia as famílias com R\$ 15 reais por criança num limite de 03 crianças por família e o Cartão Alimentação: matinha as famílias com situação de vulnerabilidade social com R\$ 50 reais mensais, os quais estavam espalhados por diferentes Ministérios, sendo que o Programa Bolsa Família (Cidadania, MDS, 2010) é conhecido como um Programa de transferência de renda e está vinculado ao Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

O Programa Bolsa Família (Cidadania, MDS, 2010) é um programa de transferência de renda, onde as famílias passam a ter direito a uma alimentação adequada, à educação e a saúde. Este pode ser usado na compra de alimentos ou para outras despesas, no desenvolvimento familiar. Um de seus principais objetivos é incentivar a educação das crianças e dos adolescentes, na melhoria da saúde de crianças, de mulheres grávidas e de mães em fase de amamentação.

Os beneficiários do Programa são também atendidos em diversos outros programas do Cadúnico (Cadastro Único de Programas Sociais) (Cidadania, MDS, pag.7) como a tarifa social da Luz e da água, cursos de alfabetização de jovens e adultos, e de qualificação profissional interligado com o programa de geração de trabalho renda proporcionando melhores condições de vida às famílias. Também,

beneficia as famílias na área da habitação com o Programa Minha Casa Minha Vida, que está beneficiando famílias de baixa-renda. Também é possível para os indivíduos destas famílias obterem isenção de taxas em concursos públicos.

O programa Bolsa Família foi instituído no decreto nº 10836/04 que estabelece parâmetros de renda e de composição familiar, como critérios de famílias cadastradas no programa, um desses critérios é renda *per capita* de R\$ 140,00 reais por pessoa da família, ou de R\$ 70,00 *per capita* quando se trata de famílias em situação de vulnerabilidade social.

A execução e a gestão do Programa Bolsa Família são públicas e governamentais e tem forma descentralizada, por meio da participação de intersectorialidade, em âmbito municipal, Estadual e Federal, numa trajetória de participação comunitária e de Controle social. (UNICARIOCA, Rio de Janeiro, 2008)

Este parágrafo mostra a importância que o Programa tem no sentido de participação integrada entre as esferas Federal, Estadual e Municipal, no trabalho em conjunto que é necessário para que haja maior participação e controle, onde as famílias precisam cumprir alguns critérios para permanecer no programa que são: renda e composição familiar, cumprir as condicionalidades nas áreas de educação e saúde, para sua permanência. No município da Lapa o Programa foi também criado no ano de 2004, onde possui atualmente 5.531 famílias cadastradas no Cadúnico (Cadastro Único de Programas Sociais), e 2.265 famílias que estão aptas no programa para receber o benefício, são famílias com renda inferior *per capita* de R\$ 140,00 por pessoa da família. O Setor é composto por 01 coordenador, 01 técnica social, 02 entrevistadores, 02 estagiárias estudantes de administração.

“Um levantamento divulgado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) da Presidência da República mostra que, entre 2003 e 2009, o ganho das famílias mais pobres obtido como trabalho cresceu 40%”. Disponível em: <http://gazetadopovo.com.br>. Acesso em 18/08/2011

Houve nestes últimos um crescente número de famílias que saíram da situação de vulnerabilidade social, que garantiram acesso ao mercado de trabalho mesmo que na informalidade, os municípios possuem em seu orçamento anual cursos de capacitação destinados aos beneficiários do Programa Bolsa família, como é o caso da Lapa.

O monitoramento acompanha e avalia a execução da estratégia, sendo que deve ser realizado com base nos mesmos indicadores utilizados quando se elabora o planejamento estratégico.

Disponível em: <http://www.administracaoegestao.com.br>. Acesso em : 01/08/2011

Que apenas na etapa de controle é que os administradores descobrem que as coisas não estão ocorrendo de acordo com o que foi planejado. O controle tem a função de assegurar que objetivos sejam atingidos, buscando responder à questão: se os resultados foram atingidos satisfatoriamente, com relação nos objetivos esperados. Disponível em: <HTTP://www.administracaoegestao.com.br> acesso em : 01/08/2011.

Os parágrafos acima mostram com clareza, como são demonstrados os resultados finais e quais os resultados a serem alcançados e também os objetivo/metras, em função da proposta do projeto de pesquisa.

Segundo Chiavenato (2004, p. 176), "O controle tem como metas, definir padrões, monitorar o desempenho, avaliar o desempenho e ação corretiva, no processo administrativo"

Para Chiavenato, a palavra controle pode ter vários significados, na administração:

1. Controle como função restritiva e coercitiva: também chamado de controle social é visto na organização e na sociedade, reprimindo o individualismo e a liberdade das pessoas.
2. Controle como sistema automático de regulação: Utilizado para manter o auto fluxo de funcionamento do sistema.
3. Controle como função administrativa: este faz parte do processo administrativo, como planejamento, organização e direção, na formação do processo administrativo. (Chiavenato, 2004, p.176)

Segundo, Chiavenato (2004, p. 176-177), "O controle tem em sua essência, verificar a atividade controlada, para alcançar os objetivo-resultados esperados, este possui quatro fases:

1. Estabelece padrões/critérios: Na representação do desempenho desejado, nas normas que guiam as decisões tomadas.

2. Observação do desempenho: Para controlar o desempenho devemos conhecer a realidade/assunto. Atuando na forma do sentido de ajuste de padrões e no funcionamento das informações recebidas.
3. Comparação de desempenho com o padrão estabelecido: Toda atividade possui alguma variação, erro ou desvio. Nem toda variação possui correção, só aquelas que possuem e ultrapassam a normalidade. O controle desempenha o padrão de verificar, os desvios ou variações. A comparação é feita através de gráficos, relatórios, índices, porcentagens, etc...
4. Ação corretiva: tem como objetivo manter os padrões estabelecidos, para que os objetivos sejam alcançados, visando fazer aquilo que está correto de acordo com o que é para fazer.

Controle é uma das funções que compõe o Processo Administrativo, sua principal meta é averiguar se todo o processo do projeto planejado, muitas vezes precisa de uma análise concreta para corrigir e finalizar as atividades propostas do projeto. Também serve de fechamento para o Processo administrativo, sendo sua abrangência a nível global, departamental e operacional. (Chiavenato, 2004, p. 178).

Percebe-se, nos parágrafos acima, que o mundo está em constante mudança e transformações, vejo que a etapa de monitoramento e controle é essencial no Processo Administrativo em que se mostra flexível e adaptável, nas diversas situações, as pessoas estão em uma era globalizada, mas muitas famílias como presenciamos até os dias de hoje, estão paradas no tempo.

Segundo Chiavenato, (2004, p. 184), “O Processo Administrativo é o conjunto de elementos e funções administrativas, no tratamento do processo cíclico e sistêmico”.

Em face das questões abordadas até o momento, este Projeto de Pesquisa pretende propor acompanhamento e análise da evolução das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, propondo ao final, diversas formas de monitoramento para melhor andamento do Programa no município.

3. METODOLOGIA

Como método de pesquisa/abordagem, trabalhar através do método dialético, este busca o processo de mudança que está em mutua transformação da realidade, em sua totalidade, onde está inserida a sociedade, esta modifica o homem e por ele é mudada. A contradição das situações é que impõe muitas vezes o homem em sua evolução, na mudança e superação de determinadas situações impostas pela sociedade. Far-se-ão visitas domiciliares em 10 famílias, onde será entregue um convite por família, para participar de reuniões junto ao CRAS.

O projeto de pesquisa tem como instrumento/técnica para análise de dados: análise de conteúdo; deve expressar com clareza, o conjunto de informações visa representar o resultado de forma a esclarecer o conteúdo analisado. A análise de conteúdo será desenvolvida através dos dados observados/apresentados, depois que reunirmos os grupos de discussão/reuniões, para conhecermos a realidade/histórico de vida de casa família beneficiária do programa ali representada. Mostrar ao grupo, a proposta de estudo a ser desenvolvida na reunião, estabelecendo uma troca com o grupo.

4. A ORGANIZAÇÃO PÚBLICA:

4.1 DESCRIÇÃO GERAL:

O programa Bolsa Família do município da Lapa foi criado no ano de 2004 (Lei Federal nº 10836, de 09 de janeiro), atuando na área social do município, onde possui um repasse anual de 1.567.797,00, dados de junho a julho/201, repasse mensal para o município é de 234.430,00, onde se beneficiam com estes recursos 2.244 famílias, sendo que possui atualmente 4.390 cadastradas, 3.998 famílias com (renda per capita) mensal de ½ salário mínimo e 2.815 cadastradas com (renda per capita) mensal de 140,00 reais, o município recebe mensalmente um recurso mensal do governo conforme o desempenho do Programa no município o **IGD** (Índice de Gestão Descentralizada), onde se tem como referencia o mês de outubro/2010, que foi de 5.798,83. O Setor do Bolsa Família é composto por: 01 coordenador, 01 técnico social (Assistente Social), 02 entrevistadores(digitadores) e 02 estagiários de Administração. Possui 02 salas, 01 com capacidade para (04 computadores, 04 mesas e 04 cadeiras, 02 armários, fotocopiadora), 01 com (01 computador, mesa, 02 cadeiras e um armário) e também possui veículo próprio de modelo Uno Mille

para realização de visitas domiciliares. O Programa Bolsa Família no município da Lapa originou-se, pelo fato de ter um histórico social com muitas famílias em situação de vulnerabilidade social, com índice acesso ao trabalho de 0,31 % (referencia 2010).

4.2 DIAGNOSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA:

O programa Bolsa Família, no município da Lapa, tem evoluído bastante em relação aos fatores da gestão pública, pois no começo do programa cadastravam-se aleatoriamente as famílias, sem fazer um acompanhamento direto (visitas domiciliares), nestes últimos anos a equipe visita quase que o total das famílias cadastradas com a finalidade de conhecer a situação socioeconômica de cada uma e verificar se possuem perfil para permanecer no programa. Sendo que é um Programa a Nível Nacional, e precisa melhorar em muitos aspectos, temos clareza que já houve grandes mudanças, uma delas é a capacitação anual que os funcionários recebem com instrutores da caixa econômica federal, onde o programa possui contato direto, pois o através do Cadastro Único de Programas Sociais que atualmente está com uma versão atualizada para digitação destes cadastros no município. As famílias cadastravam-se aleatoriamente, sem fazer um acompanhamento direto (visitas domiciliares), nestes últimos anos a equipe visitou quase que o total das famílias cadastradas com a finalidade de conhecer a situação socioeconômica de cada uma e verificar se possuem perfil para permanecer no programa. Sendo que é um Programa a Nível Nacional, e precisa melhorar em muitos aspectos, temos clareza que já houve grandes mudanças, uma delas é a capacitação anual que os funcionários recebem com instrutores da caixa econômica federal, onde o programa possui contato direto, pois o através do Cadastro Único de Programas Sociais que atualmente está com uma versão atualizada para digitação destes cadastros no município. Na década anterior, o ganho das famílias pobres cresceu em media 40%, a evolução se dá devido à inserção das famílias no mercado de trabalho mesmo que na informalidade (sem registro em carteira), sendo ainda muito inferior, pois as pessoas trabalham na informalidade, por não ter qualificação profissional para a concorrência no mercado de trabalho. Para tanto, o que verifica na situação de monitoramento e controle, percebe-se que estes dois significam que para as ações serem concretas e realizadas É preciso no cotidiano e no dia-dia, ter a clareza de um melhor planejamento, direcionamento das ações e

organização, para que se possa alcançar os resultados esperados na finalização do projeto.

Como sugestão concreta para o projeto de pesquisa há duas questões:

- 1.) Dar continuidade das reuniões junto aos beneficiários do programa no município.
- 2.) E acompanhar as famílias que se desligaram do programa.

5. PROPOSTA:

5.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA:

1ª etapa: Escolha junto com a equipe do Programa Bolsa família, da data da reunião a ser realizada;

2ª etapa: Escolha das famílias para a realização das visitas domiciliares;

3ª etapa: Realização de visitas domiciliares para entrega de convite para reunião junto à equipe do Programa Bolsa Família, a ser realizada nas dependências do CRAS.

4ª etapa: Reunião com as famílias beneficiárias do programa;

5ª etapa: Análise de dados/conteúdo visa mostrar o conjunto de informações e esclarecer o conteúdo analisado, que será desenvolvido depois dos dados observados/apresentados, depois que reunirmos os grupos de discussão/reuniões.

5.2 PLANO DE INPLANTAÇÃO:

As reuniões junto aos beneficiários serão realizadas mensalmente, na segunda quinta-feira de cada mês, tendo como pessoa responsável o Técnico social do Programa no município. O monitoramento destas famílias se dará através de entrevistas individualizadas, antes das reuniões, como forma de análise e acompanhamento.

5.3 RECURSOS:

5.3.1 Humanos: Profissionais cedidos pela Prefeitura, para ministrar as reuniões junto aos beneficiários;

5.3.2 Financeiros/materiais: Estes já possuem recursos destinados da Prefeitura;

5.3.3 Instalações: Sala de reuniões, nas dependências do CRAS;

5.4 RESULTADOS ESPERADOS:

Na região do CRAS, mas precisamente Bairro São Lucas são beneficiárias do Programa aproximadamente 500 famílias, nossa meta é conhecer a realidade de pelo menos 10% destas famílias para conhecer como está a situação econômica de cada uma delas.

5.5 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas:

Os riscos que se pode enfrentar neste projeto, é a falta dos beneficiários na hora de convidá-los para as reuniões. O que pode ser feito é uma troca um sorteio de brindes como forma de atraí-los para as reuniões propostas a eles.

6. CONCLUSÃO:

Não se pretende de modo algum, chegar a uma conclusão final, pois desta forma, estaria se desvinculando da proposta, que norteia todo processo de construção da pesquisa. Mostrar uma série de considerações que vão levar ao processo, obtendo assim uma visão concretizada e significativa da realidade social dos beneficiários do Programa Bolsa Família, ter claro o andamento deste processo, para poder dar continuidade ao trabalho proposto no trabalho de pesquisa.

A análise de conteúdo através da análise de dados mostra a contradição social existente nos beneficiários do programa, pois de primeiro momento, quando foi convidado algumas famílias algumas se mostraram resistentes a este convite.

Este trabalho visa propor, acompanhamento e análise, junto aos beneficiários do programa bolsa família, do município da Lapa.

A presente proposta tem como determinação de seu objeto de ação, conhecer as famílias, mostrando a mudança e evolução delas quando permanecem ou saem do programa, se estas continuam em situação de vulnerabilidade social.

Para melhor alcance dos objetivos, o profissional talvez necessite partir das dimensões de seu aprofundamento das questões teórico-metodológica no plano interventivo, na melhoria da prática, permitindo conhecer com maior conhecimento as necessidades sociais do homem frente às mudanças ocorridas.

Com este projeto de pesquisa, de modo algum quer mostrar dados conclusivos, mas sim o objetivo é despertar um trabalho eficaz, na busca de resultados concretos.

Este trabalho vai servir como base para a equipe do Programa Bolsa Família, uma vez que na prática diária a muito que melhorar.

Espera-se que este trabalho seja o início de uma instrumentalização transformadora nas ações quanto a realidade vista até aqui

7. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AGENDA da Família – Programa Bolsa Família, MDS, Brasília, 2008.

BARATTA, Tereza Cristina Barwick, et al. Capacitação para implementação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS e do Programa Bolsa Família – PBF, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Unicarioca, Brasília: MDS,2008

BOLSA FAMILIA: **Cidadania e dignidade para milhões de brasileiros.** Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Brasília. MDS, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 2004

CORREA, Kennet, Monitoramento e Controle, Modulo 5, disponível em: [HTTP://www.administracaoegestao.com.br/palanejamento:estrategico/monitoramento-e-controle](http://www.administracaoegestao.com.br/palanejamento:estrategico/monitoramento-e-controle) acesso em: 01/08/2011 às 19:34

LAPA, **Decreto n 17343 de 22 de julho de 2011, Lei Federal n 10836**, que da continuidade as atividades do programa 'BOLSA FAMILIA”, no município da Lapa-Pr.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A., LAKATOS, Eva Maria, **Metodologia do trabalho científico**, Ed. Atlas, 7ª Ed.

MINAYAO, M. C. de S., et. al., **Pesquisa Social - Teoria, Método e Criatividade**, Ed. Vozes, 3ª Ed.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Mds em Números.** Disponível em: <http://www.mds.gov.br/mdsemnumeros/> acesso em: 18/07/2011 às 14:28:18

VERGARA, Sylvia Constant, **Projetos e Relatórios e Pesquisa em administração**, Ed. Atlas, 12ª Ed.

ViDA e cidadania. Gazeta do povo. <http://gazetadopovo.com.br>. Acesso em 18/08/2011